



O USO DE ALGUNS CANNABINÓIDES NO TRATAMENTO DA SINTOMATOLOGIA ANSIOSA

Larissa Maria Pereira; Luís Sérgio Sardinha; Valdir de Aquino Lemos

Introdução: A planta derivada da família Cannabaceae – Cannabis Sativa, Cannabis ou popularmente conhecida como Maconha, data em fontes históricas como sendo usada de forma medicinal a mais de 4000 anos a.C., inclusive como uma proposta de tratamento a diversos transtornos mentais e distúrbios neuronais. Ao falar dos componentes psicoativos desta planta, são catalogados em torno de 61 canabinóides, sendo historicamente os mais conhecidos o tetraidrocanabinol (THC) e o canabidiol (CBD). **Objetivo:** Descrever e discutir os efeitos de alguns canabinóides extraídos da planta Cannabis Sativa no tratamento sintomatológico dos Transtornos de Ansiedade. **Metodologia:** Utilizou-se, como método a pesquisa de revisão bibliográfica sistemática da literatura, realizada no ano de 2021 por meio de documentos científicos (artigos e teses científicas, livros e revistas digitais) disponíveis em acesso livre e gratuito nas plataformas Google Acadêmico, PubMed e Scielo. As pesquisas partiram dos termos: Cannabis, maconha, ansiedade, canabinóides, psicobiologia e psicofarmacologia, utilizando também os termos em inglês das palavras-chave e modificadores booleanos (e/and) para maior filtro do material, que totalizaram 78 referências publicadas entre 1974 a 2021 (57 artigos científicos, 10 livros, cinco teses, três monografias, uma regulamentação da ANVISA, a Constituição Federal e uma legislação nacional), todos incluídos por estarem diretamente relacionados ao propósito deste trabalho. **Resultados:** Os resultados indicam as possibilidades de uso do CBD e o THC, no qual voluntários mostraram aumento da ansiedade após receberem THC, porém esse aumento foi significativamente atenuado com a administração da mistura de THC e CBD. Em outro ponto, o uso dos compostos da maconha como fontes de tratamento psicofarmacológico alternativo aos efetivos negativos da ansiedade é apontado na testagem de animais, e os relatos são positivos sobre os efeitos do CBD como ansiolítico comparado às outras drogas utilizadas, com possibilidade de não ocorrer dependência de receptores benzodiazepínicos, pois não houve prevenção e ação do Flumazenil em conexão ao Canabidiol, entendendo que não houve necessidade do efeito antagonista do composto. Os resultados positivos quanto ao uso do CBD para tratamento dos sintomas ansiosos devem vir acompanhado do alerta de que estas resultantes possuem conexão com o organismo de cada paciente voluntário, juntamente com os aspectos subjetivos de cada indivíduo quanto aos transtornos diagnosticados e aqui discutidos. Nas últimas três décadas foi descoberta a presença de receptores de canabinóides e endocannabinóides em diferentes tipos de tecidos e sistemas, neles inclusos os nervos periféricos, sistema

nervoso central e sistema imunológico. Diante dos pontos expostos, percebe-se que o tema em sua essência é, muitas vezes, enviesado ao olhar da sociedade e de um estado que adotou um modelo higienista, sem evidências científicas propícias para melhor entendimento do potencial latente da maconha e seus derivados, para uso medicinal. **Considerações Finais:** Concluiu-se que foi possível compreender as diversas facetas, positivas e negativas, sobre o uso da maconha e seus compostos no tratamento sintomatológico dos transtornos de ansiedade, conectando fatores como a visão biopsicossocial, os estudos medicinais sobre estas substâncias e suas propriedades ainda em fase de análise, que apresentam grande potencial para as áreas de saúde mental.